



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Gilmar Tondin

UF: Rio Grande do Sul

Nome da Entidade: Universidade Federal de Santa Maria

Nº. do Convênio: nº 2011 NC 000369

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: AV - 2

Data da formação: 12 e 13 de abril de 2013

Local: Campus da UFSM

Total de participantes: 15.

Número de agentes sociais: 14

Número de pessoas da entidade convenente: 0

Representantes da entidade de controle social: 0

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 1 ex-coordenadora geral.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo).
A programação foi elaborada considerando a estrutura do módulo de avaliação – 2 (retomada de temas do módulo AV-1, avaliação das atividades –sistemáticas e assistemáticas- desenvolvidas nos núcleos, analisar possibilidades de continuidade do Programa com vistas à autogestão). Foram incluídas, na programação, demandas apontadas pelo grupo de agentes nas avaliações do módulo AV-1, exemplo: leituras de textos, realização de atividades práticas-jogos e brincadeiras.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

Apresento, em anexo, a programação realizada, com fotos, análises e comentários mais significativos.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
 - Reunião com os coordenadores para tratar de dificuldades e avanços da gestão das ações.
 - Trabalhamos com aulas expositivas/dialogadas, associando em alguns temas, os textos.
 - Trabalhamos com dinâmicas, objetivando a integração do grupo e auxiliar nos temas a serem desenvolvidos.
 - Relatos do trabalho desenvolvido nos núcleos.
 - Filme (um curta), com o objetivo de associar a trajetória do PELC, para os agentes e comunidades beneficiadas com o programa.
- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado).

O material didático utilizado está referido na programação, em anexo.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*.

SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória Escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.

BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

SOLER, Reinaldo. *Jogos cooperativos*. 3ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Textos programados:

- BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977. (p. 29 – 34).
- ALVES, Rubem. *A pipoca*.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

Esta relação ocorreu com muita tranquilidade, respeito e trocas, conforme relato na avaliação dos agentes.

- **Participação de agentes sociais**

A participação dos agentes foi muito boa, no que se refere à pontualidade e assiduidade. Quanto aos debates e discussões não se confirmou a mesma qualidade ocorrida em outras formações, porque houve uma redução de agentes contratados, muitos eram novos e alguns assumindo no PELC na semana da formação.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A avaliação está fundamentada na tabulação dos instrumentos de avaliação e no diálogo com os agentes sociais, nos diferentes momentos da formação.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A UFSM está muito bem apropriada do PELC, no entanto não se percebe a mesma mobilização de lideranças comunitárias, como se notou em outras formações. O conselho gestor está desmobilizado, e da mesma forma, os agentes estão desmotivados para promover esta mobilização. Esta desmotivação está vinculada ao término do convênio, a não possibilidade de prorrogação do encerramento e a presença de muitos agentes novos, alguns contratados na semana da formação.

Por iniciativa da equipe gestora foram convidados ex-agentes para relatarem as suas experiências e contribuir para esta avaliação e para auxiliar os novos agentes.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A UFSM oferece bom apoio estrutural e administrativo para o PELC. Há uma sala específica nas dependências do CEFD para a coordenação e sua equipe. As formações ocorrem nas dependências do Centro de Educação Física e dispõem de todo o apoio pedagógico da Universidade. O trabalho com a comunidade acontece em equipamentos comunitários - salas multiuso das associações comunitárias (Cerro Azul, Ass. Comunitária da Vila Kenedi e Ass. Moradores Antônio Reis), campos de futebol (Km3 e Cerro Azul), salas de aula na creche comunitária (Km3) e da escola para pessoas com necessidades especiais (Escola Antônio Francisco Lisboa). Esta estrutura visitada no módulo introdutório se mantém. **Esta análise já havia sido verificada na avaliação do módulo AV-1, e continua com as mesmas características.**

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

A coordenação geral do programa ficou de renovar o diálogo com o Ministério para tentar viabilizar a prorrogação do convênio, considerando que há recursos disponíveis, em caixa, para essa possibilidade. Ao mesmo tempo, tentarão, via reitoria da UFSM, pleitear a possibilidade da universidade custear a continuidade do programa, ao menos, até o final do primeiro semestre de 2013.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

A avaliação da formação de maneira geral foi avaliada como positiva. A avaliação do desempenho do formador e da formação foi boa. Consideraram a programação bem adequada e equilibrada, compreenderam a necessidade de ter sido feita alterações em decorrência do grande número de novos agentes. Avaliaram positivamente as retomadas de questões anteriores, tanto desta formação quanto do módulo AV-1. Elogiaram as metodologias e dinâmicas utilizadas favorecendo um bom andamento do trabalho e facilitando atingir os objetivos propostos. Como momento de aprendizagens e troca de experiências foi um encontro bem positivo.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

As considerações feitas nestas questões não diferem muito do que já foi referido nas questões fechadas. O grupo avaliou positivamente a formação – formador, infraestrutura, programação, entre outros itens. Algumas questões foram destacadas pelos agentes – debates e discussões, retomada de questões da formação anterior, os relatos de experiências. Registraram a falta de agentes e a incerteza da continuidade.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação sofreu alterações no aprofundamento dos conteúdos da programação. Estas ocorreram devido à diminuição de agentes – eram previstos 22 e estiveram presentes 14 - motivadas pela saída de vários agentes que migraram para o PELC – Povos e Comunidades Tradicionais. A justificativa para estas saídas é o encerramento do atual convênio e a possibilidade de se manter com bolsa, em programas sociais, por um tempo mais prolongado. Outro fator que influenciou na qualidade da formação foi a presença de muitos agentes novos, alguns não tinham conhecimento do Programa e nunca haviam trabalhado em comunidades. Nesse sentido, o tema: apresentação do trabalho já desenvolvido nos núcleos ficou muito prejudicado. Da mesma forma, a retomada das pesquisas apontadas na formação do módulo introdutório não ocorreu porque os seus proponentes não estão mais vinculados ao Programa.

Estes dois aspectos - PELC – Povos e Comunidades Tradicionais, e não continuidade do Programa – foram determinantes para o “esvaziamento de agentes” com a conseqüente desmobilização e desmotivação nesta reta final do convênio.